Arquitectura de Computadores I PARTE I (sem consulta)

- 1. NOTA: Use <u>no máximo 40 palavras</u> para responder a cada uma das 4 alíneas seguintes:
 - a) Descreva sucintamente as duas operações básicas que devem ser levadas a cabo pelo *datapath* sempre que ocorre uma excepção.
 - b) Na norma IEEE 754 existem valores reservados para o expoente que configuram casos particulares de codificação. Indique quais são e o seu significado.
 - c) Diga o que entende por "forwarding" e qual a sua utilidade (dê um exemplo ilustrativo).
 - d) Identifique o tipo a que pertence a instrução "**lw \$2, 0(\$3)**", os respectivos campos que a compõem e os respectivos valores.
- **2.** Considere o *datapath single-cycle* que foi apresentado nas aulas teóricas. Admita os seguintes atrasos de propagação envolvidos nos vários elementos operativos e de estado:

Memória externa (dados e código): Leitura – 5ns; Escrita – 8ns

File Register: Leitura – 2ns; Escrita – 4ns Sign Extend: 1ns

ALU (qualquer operação): 3ns Somadores: 1ns Outros dispositivos: 0ns

a) Determine o tempo mínimo necessário à execução das seguintes três instruções:

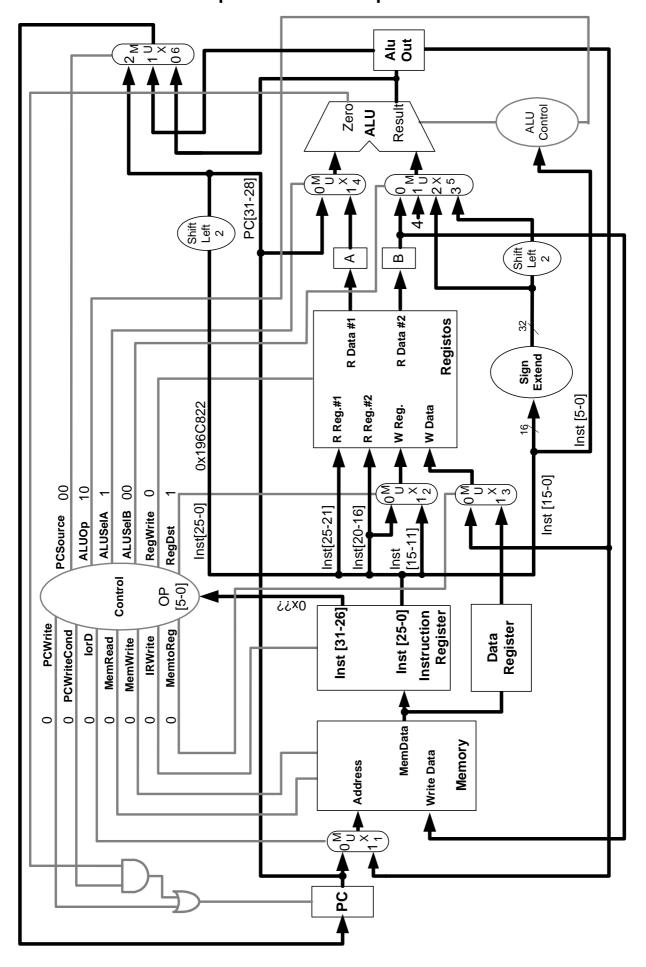
add \$s0, \$s1, \$s2 lw \$t0, 20(\$a0) sw \$t9, 0(\$s0)

- b) Determine, **justificando adequadamente**, a máxima frequência de relógio desta arquitectura.
- 3. Considere que o conteúdo dos registos **\$f6** e **\$f4** é respectivamente:

- a) Obtenha a representação das quantidades armazenadas naqueles registos (codificadas segunda a norma IEEE 754) na forma ± 0 , $\mathbf{m} * \mathbf{2}^{\text{exp}}$, em que " \mathbf{m} " e " \mathbf{exp} " estão em decimal.
- b) Determine o resultado da instrução **div.s \$f0, \$f6, \$f4**, realizando, <u>em binário e/ou hexadecimal</u>, os passos necessários à sua obtenção. Indique, em binário, qual o conteúdo do registo **\$f0** após a execução da instrução.
- **4.** Considere, na **figura 2**, o trecho de código *Assembly* ali apresentado. Admita que o valor presente em **\$PC** corresponde ao *label* "**lp1:**", que nesse instante o conteúdo dos registos é o indicado, e que vai iniciar-se o "*instruction fetch*" da próxima instrução. Considere ainda o *datapath* e a unidade de controlo fornecido na próxima página, no pressuposto de que corresponde a uma implementação simplificada do MIPS de execução multi-ciclo sem *pipelining*.
 - a) Escreva <u>em hexadecimal</u>, nas duas colunas do lado direito da fig.2, o endereço em que se encontra armazenada cada uma das instruções do código fornecido, e o respectivo conteúdo, sabendo que a primeira linha corresponde à instrução presente no *label* "**lp1:**".
 - b) Considere que os valores indicados no *datapath* fornecido correspondem à "fotografia" tirada no decurso da execução de uma dada instrução. Identifique qual a instrução em causa, escreva a linha de código correspondente em *Assembly* do MIPS e determine em que fase de execução esta se encontra. **Justifique adequadamente a sua resposta**.
 - c) Preencha a tabela fornecida em anexo com o nome de cada uma das fases de execução da instrução "addi \$10, \$10, -1" e com o valor que tomam, em cada uma delas, os sinais e valores do *datapath* e os sinais de controlo ali indicados. Admita que o valor lógico "1" corresponde ao estado activo. (considere que \$10 contém o valor indicado na tabela da figura 2).

Não se esqueça de preencher o cabeçalho

d) Sabendo que a frequência do relógio do CPU é de 500 MHz, determine o tempo total que demora a executar o código fornecido, desde o instante inicial do *instruction fetch* da instrução presente em "**lp1**:" até ao momento em que vai iniciar-se o *instruction fetch* da instrução presente em "**next:**". **Justifique adequadamente a sua resposta**.



PCWriteCond

| | OpCode | Funct | Operação | | | Endereço | Código |
|--|--------------|-------|------------|--------------------|--------------------------|----------|--------|
| lp1: beq \$10, \$0, nex | t 0 | 0x20 | add | reg \$6 | 0x00000FF | | |
| lw \$8, -0x3(\$9) | | 0x22 | sub | reg \$7 | 0xFFFFFFC | | |
| sub \$6, \$6, \$8 | 0x02 0x04 | | j beq | reg \$8 reg \$9 | 0x80020C05 0x1001000B | | |
| addi \$10, \$10, -1 add \$9, \$9, \$7 | 0x08 | | addi | _ | 0x1001000B | | |
| j lp1 | 0x0D 0x0F | | ori Iui | - | | | |
| next: | 0x23 0x2b | | lw sw | \$PC | 0x0040001C | | |
| | | | L | | | ••• | |
| | | | Figur | a 2 (Pr | oblema 4) | | |
| | Fase 1 | | Fase 2 | 2 | Fase 3 | Fase 4 | Fase 5 |
| | | | | | | | l |
| Nome da fase | | | | | | | |
| | | • | | | | · | |
| Datapath | | | | | | | T |
| A | | | | | | | |
| В | | | | | | | |
| Data Register | | | | | | | |
| ALU Out | | | | | | | |
| ALU Result | | | | | | | |
| ALU Zero | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| Controlo | | | | | | | |
| ALUSelA | | | | | | | |
| ALUSelB | | | | | | | |
| ALUOp | | | | | | | |
| IorD | | | | | | | |
| IRWrite | | | | | | | |
| MemRead | | | | | | | |
| MemtoReg | | | | | | | |
| MemWrite | | | | | | | |
| PCSource | | | | | | | |
| RegDst | | | | | | | |
| RegWrite | | | | | | | |
| PCWrite | | | | | | | |

PARTE II

<u>NOTE BEM</u>: Leia atentamente todas as questões, comente o código usando a linguagem C e respeite a convenção de passagem de parâmetros e salvaguarda de registos que estudou ©. Respeite rigorosamente os aspectos estruturais e a sequência de instruções indicadas no código original fornecido, bem como as indicações, quando existirem, sobre quais os registos a usar para cada variável.

Considere o seguinte trecho de código em linguagem C:

```
int main (int argc, char* argv[])
    static int lista[10];
    int totalmin; /* deve residir no registo $s2 */
    float media; /* deve residir no registo $f20 */
    float varia;
    if ((argc > 0) && (argc < 11))
         totalmin = analise (argc, argv, lista);
         (...)
         varia = variancia (argc, lista, media);
         print_str ("Variância: "); /* system call */
         return 0;
    else
    {
         print str ("Erro");
         return 1;
    }
```

1. Codifique em *Assembly* do MIPS, a função main, sabendo que os protótipos das funções analise e variancia são os seguintes:

```
int analise (int num, char* palavras[], int* lista);
float variancia (int num, int* lista, float media);
```

Defina, no segmento de dados, as *strings* e as variáveis declaradas como static.

(v.s.f.f.)

2. Considerando que a função **contamin** tem o seguinte protótipo:

```
int contamin (char* str);
```

traduza para Assembly do MIPS, a função analise.

```
int analise (int num, char* palavras[], int* lista)
{
   int i;
   int min;
   int total = 0;

   for (i = 0; i < num; i++)
   {
       min = contamin (palavras[i]);
       lista[i] = min;
       total = total + min;
   }

   return total;
}</pre>
```

3. Traduza para *Assembly* do MIPS, a função **contamin**.

```
int contamin (char* str)
{
    int cont = 0;

    while (*str != '\0')
    {
        if ((*str >= 'a') && (*str <= 'z'))
        {
            cont++;
        }
        str++;
    }

    return cont;
}</pre>
```

4. Traduza para *Assembly* do MIPS, a função **variancia**.

```
float variancia (int num, int* lista, float media)
{
   int i;
   float dif;
   float varia = 0.0;

   for (i = 0; i < num; i++)
   {
       dif = (float)lista[i] - media;
       varia = varia + (dif * dif);
   }

   return varia / (float)num;
}</pre>
```